



SÍNTESE INE@COVID-19

24 | abril | 2020

O INE disponibiliza de forma sintética o 4.º reporte semanal de alguns dos resultados estatísticos mais relevantes divulgados nos últimos dias para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19.

O presente reporte versa sobre a Síntese Económica de Conjuntura e o índice de Preços na Produção Industrial, referentes a março de 2020, ambos publicados a 20 de abril.

Apresenta alguns Indicadores de contexto para análise de impacto da Pandemia, sobre os dados da DGS relativos a infetados e óbitos, integrando território e demografia, tomando como unidade de referência o município e os dados disponíveis em 22 de abril (mais 2 semanas que no destaque anterior sobre o mesmo tema).

É ainda apresentada a análise sintética dos resultados da segunda semana do "Inquérito Rápido e Excecional às Empresas - COVID-19", realizado em colaboração com o Banco de Portugal.

Para maior detalhe consulte os *links*, para informação relacionada, disponíveis ao longo do destaque.

Forte redução da atividade económica em março

Em Portugal, com a confirmação dos primeiros casos de COVID-19 a partir do início de março, ter-se-ão começado a verificar impactos negativos nas expectativas das famílias e empresas.

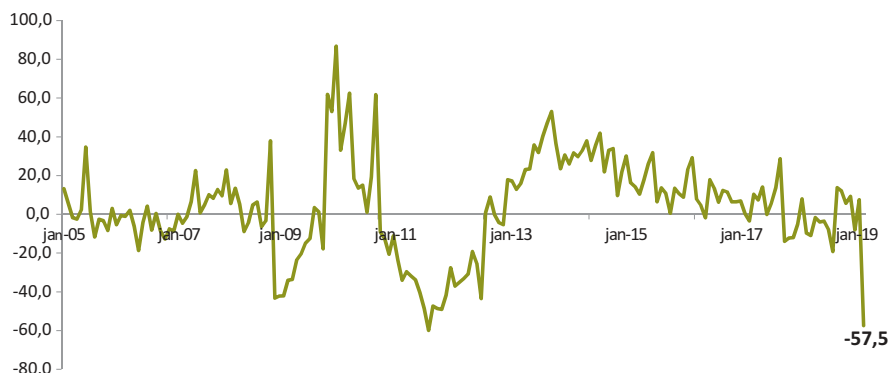


O indicador de confiança dos Consumidores registou uma redução significativa face ao mês anterior, a maior desde setembro de 2012, atingindo o valor mínimo desde fevereiro de 2016. Esta evolução deveu-se sobretudo às expectativas relativas à evolução da situação económica do país, que registaram o valor mínimo desde dezembro de 2013.

- ▶ O indicador de clima económico registou, de fevereiro para março, a maior redução da série, atingindo o valor mínimo desde dezembro de 2014.
- ▶ O indicador qualitativo do consumo privado registou a redução mais intensa desde fevereiro de 2009, retrocedendo para valores observados no final de 2014.
- ▶ O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu para o valor mais baixo desde outubro de 2013, devido ao contributo negativo do saldo das opiniões da procura global e sobretudo das perspetivas de produção.
- ▶ O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu nos últimos dois meses, de forma mais significativa em março, interrompendo a tendência crescente observada desde dezembro de 2012. A evolução do indicador no último mês refletiu o significativo agravamento do saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas, uma vez que a componente sobre as perspetivas de emprego apresentou um ligeiro aumento.
- ▶ O indicador de confiança do Comércio diminuiu de forma acentuada em março, atingindo o valor mínimo desde dezembro de 2014. Esta evolução refletiu o contributo negativo das perspetivas de evolução da atividade e das opiniões sobre o volume de vendas.
- ▶ O indicador de confiança dos Serviços diminuiu para o valor mais baixo desde outubro de 2013, em resultado do contributo negativo de todas as componentes, destacando-se a evolução negativa das opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas.

VENDAS DE AUTOMÓVEIS LIGEIROS DE PASSAGEIROS

variação homóloga (%)



As vendas de automóveis ligeiros de passageiros diminuíram 57,5% (em termos homólogos), após terem registado um crescimento de 7,6% em fevereiro.

OPERAÇÕES MB (VALOR)

variação homóloga (%)



O montante global de levantamentos nacionais, de pagamentos de serviços e de compras em terminais TPA apresentou uma diminuição significativa em março (-17,0%), após ter aumentado 10,1% no mês anterior. Esta redução poderá também refletir em parte um maior recurso a outros meios de pagamento eletrónico.

Mais informação em:

[Síntese Económica de Conjuntura](#) (20 de abril de 2020)

Índice de Preços na Produção Industrial diminuiu 3,4%



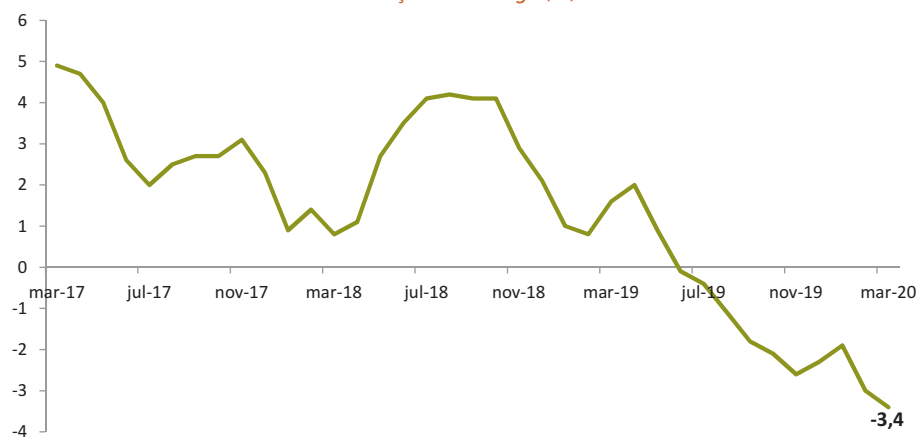
Variação homóloga

Os preços na produção industrial apresentaram uma redução homóloga de 3,4% (-3,0% em fevereiro). Para esta redução foram determinantes os contributos dos agrupamentos de Energia (-2,0 pontos percentuais (p.p.)) e Bens Intermédios (-1,7 p.p.).

Excluindo o agrupamento de Energia, os preços na produção industrial registaram uma diminuição de 2,1% (-2,0% em fevereiro).

ÍNDICE DE PREÇOS NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Variação homóloga (%)

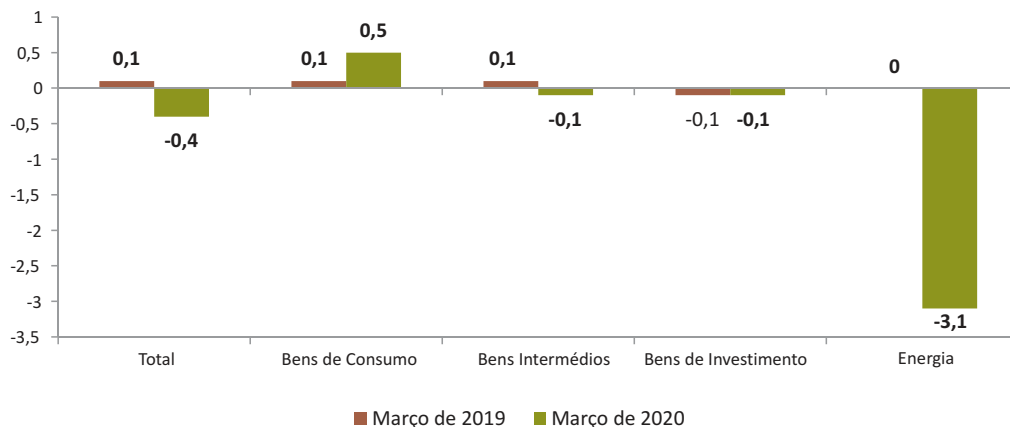


Variação mensal

- O índice de Preços na Produção Industrial apresentou uma variação mensal de -0,4% (0,1% em março de 2019).
- O índice do agrupamento de Energia diminuiu 3,1% (variação nula em igual mês do ano anterior).
- As secções das Indústrias Transformadoras e de Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio apresentaram reduções de, respetivamente, 0,4% e 0,2% em março (0,5% e -5,1% no período homólogo, pela mesma ordem).

ÍNDICE TOTAL E GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS

Variação Mensal, %



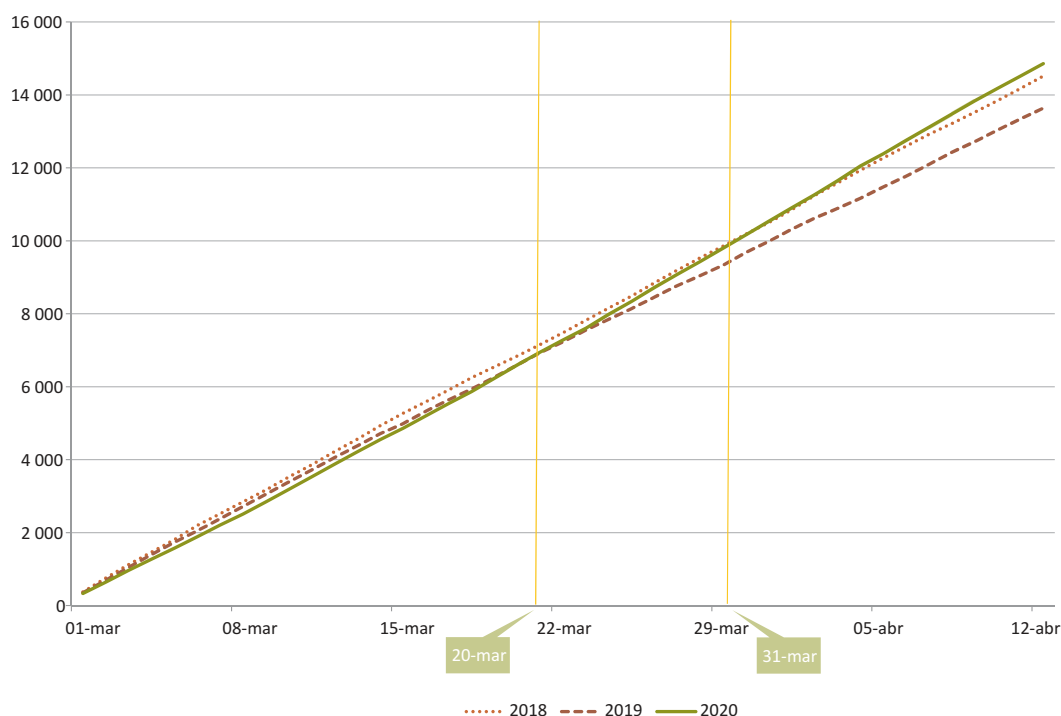
Mais informação em:
[Índices de Preços na Produção Industrial](#),
 (20 de abril de 2020)

COVID-19: uma visão estatística integrando território e demografia

Número de óbitos entre 1 de março e 12 de abril de 2020 superior ao registado no mesmo período em 2019 e 2018

O número total preliminar de óbitos ocorridos entre 1 de março e 12 de abril de 2020 é superior em 1 222 relativamente ao número dos registados em igual período em 2019 e superior em 343 casos relativamente ao mesmo período de 2018. A variação positiva relativamente a 2019 resulta sobretudo do acréscimo do número de óbitos em pessoas com 75 e mais anos (+ 1 194).

NÚMERO ACUMULADO DE ÓBITOS POR DIA, 1 MARÇO A 12 ABRIL (2018-2020)



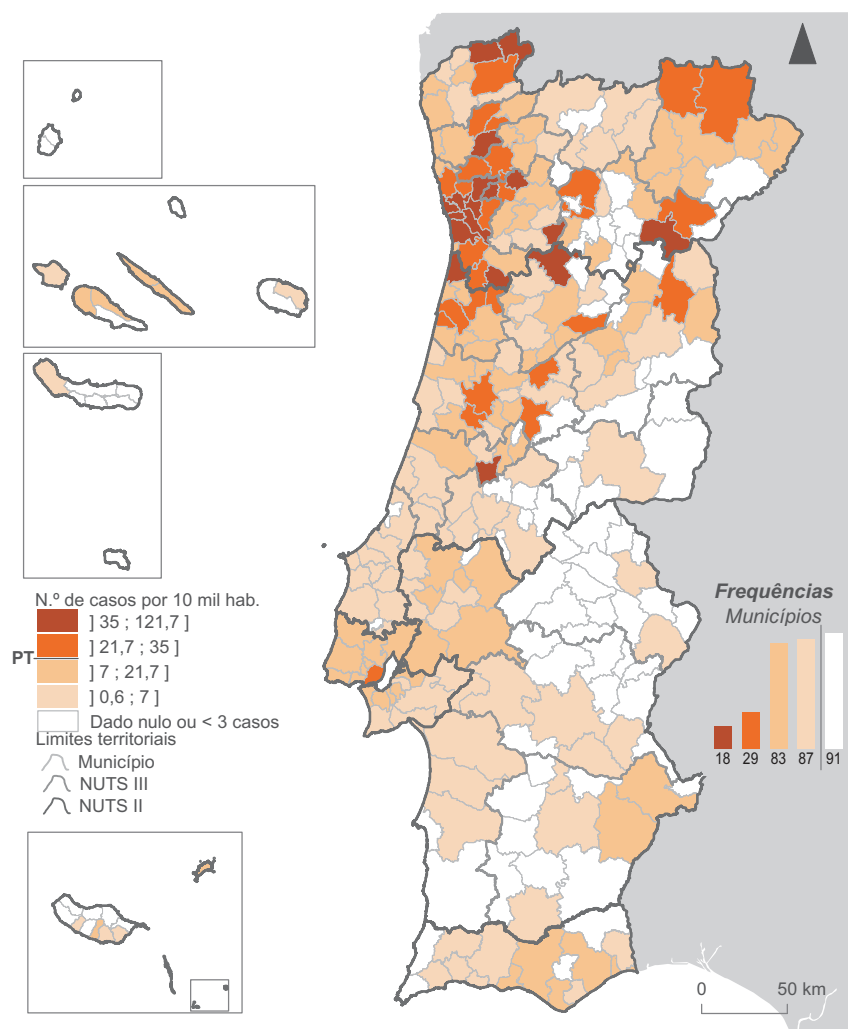
No gráfico, podemos identificar quando os valores de 2020 igualaram os de 2019 (20 de março) e os de 2018 (31 de março).

47 municípios com número de casos confirmados com a doença COVID-19 por 10 mil habitantes acima do valor nacional

A 22 de abril de 2020, em Portugal, por cada 10 mil habitantes existiam 21,7 casos confirmados de COVID-19. O número de casos confirmados com esta doença por 10 mil habitantes foi acima do valor nacional em 47 municípios.

Na região Norte, 33 municípios registaram um valor acima do do país, destacando-se os seguintes municípios contíguos da Área Metropolitana do Porto com mais de 35 casos confirmados por 10 mil habitantes: Valongo, Maia, Gondomar, Matosinhos, Porto, Santo Tirso e Vila Nova de Gaia. Apesar desta diferenciação, o coeficiente de localização, estimado para os dias 25 de março e 22 de abril, sugere uma disseminação espacial progressiva no conjunto do país.

NÚMERO DE CASOS COVID-19 CONFIRMADOS POR 10 MIL HABITANTES ATÉ 22 DE ABRIL 2020, POR MUNICÍPIO



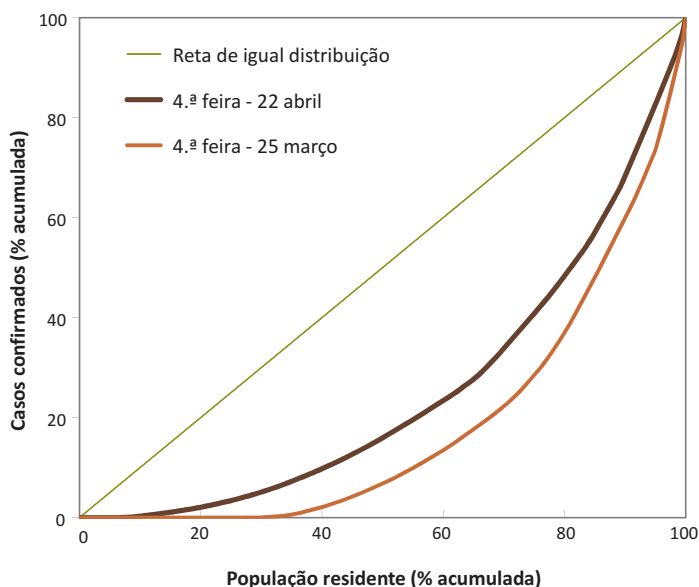
COEFICIENTE DE LOCALIZAÇÃO

4.ª feira - 22 abril 37,3

4.ª feira - 25 março 47,7

CONCENTRAÇÃO TERRITORIAL DE CASOS COVID-19 CONFIRMADOS
ATÉ 25 DE MARÇO E ATÉ 22 DE ABRIL FACE À POPULAÇÃO RESIDENTE,
COM BASE NA DISTRIBUIÇÃO POR MUNICÍPIO

Curva de Localização



Mais informação:

[Indicadores de contexto para a pandemia COVID-19 em Portugal](#)
(24 de abril de 2020)

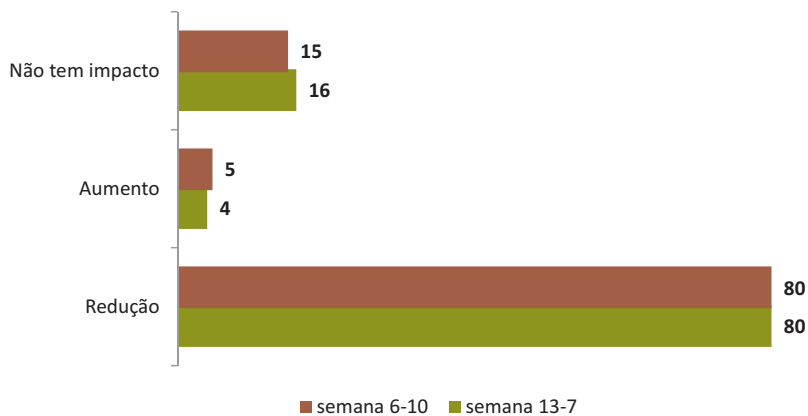
COVID-19: acompanhamento do impacto da pandemia nas empresas

O Instituto Nacional de Estatística e o Banco de Portugal lançaram o Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas (COVID-IREE), com frequência semanal, tendo como objetivo identificar os efeitos da pandemia na atividade das empresas. O inquérito é necessariamente curto para não sobrecarregar as empresas e procura captar os impactos ao nível da manutenção de atividade, volume de negócios, pessoas ao serviço, medidas apresentadas pelo Governo devido à pandemia, liquidez, acesso a crédito e preços.

As empresas que responderam na 2.ª semana de inquirição (de 13 a 17 de abril de 2020) reportaram que:

- ▶ 82% mantinham-se em atividade, mesmo que parcialmente
- ▶ 16% encontravam-se temporariamente encerradas
- ▶ 1% tinham encerrado definitivamente

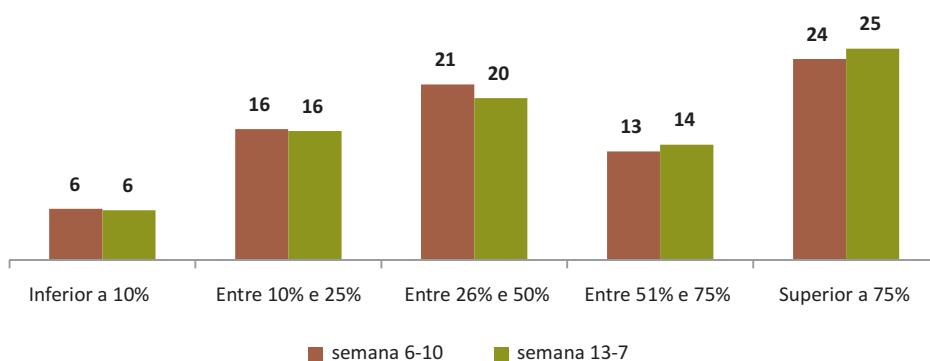
Situação das empresas, em % do total de empresas
Total das empresas respondentes (%)



Em termos setoriais, o **Alojamento e restauração** é o setor que apresenta maior impacto decorrente da pandemia.

80% das empresas em funcionamento, ainda que parcial ou temporariamente encerradas, reportaram um impacto negativo sobre o volume de negócios e 4% um impacto positivo.

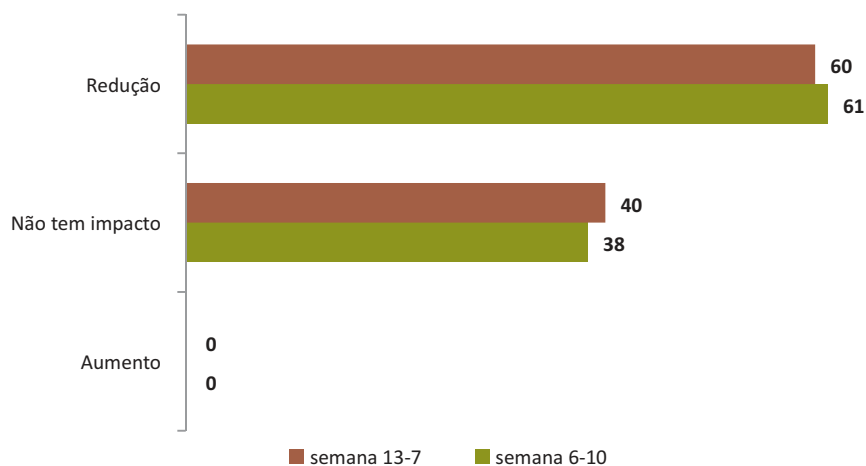
Quantificação do impacto da pandemia COVID-19 na redução do volume de negócios, em % do total de empresas em funcionamento ou temporariamente encerradas



25% com redução superior a 75% e 14% com redução entre 51% e 75%.

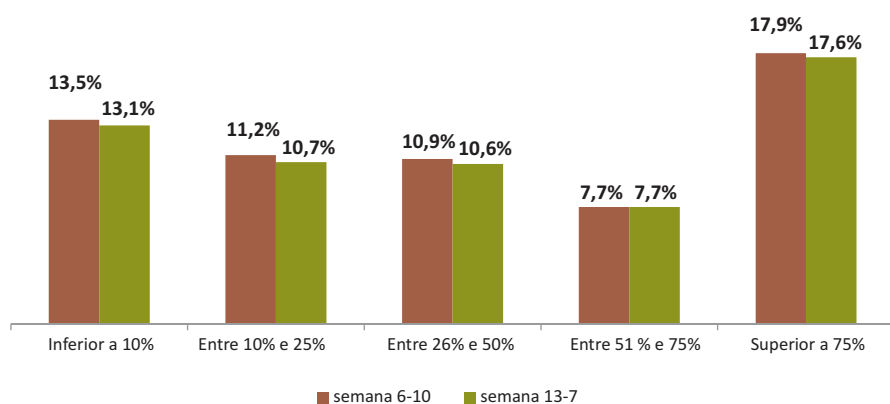


Impacto da pandemia COVID-19 no pessoal ao serviço efetivamente a trabalhar, em % do total de empresas em funcionamento ou temporariamente encerradas



61% das empresas reportaram reduções no pessoal ao serviço efetivamente a trabalhar.

Quantificação do impacto da pandemia COVID-19 na redução do pessoal ao serviço efetivamente a trabalhar, em % do total de empresas em funcionamento ou temporariamente encerradas



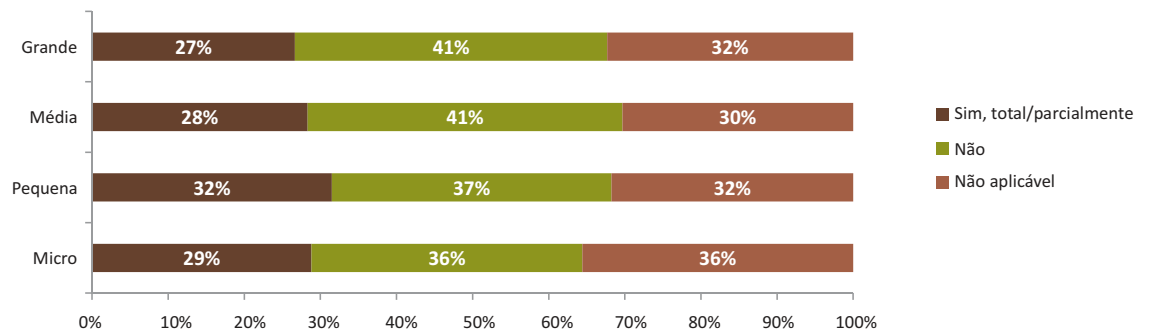
25% das empresas reportou uma redução superior a 50% no número de funcionários efetivamente a trabalhar e 21% reportaram reduções entre 10 e 50%.

Adaptação da atividade das empresas decorrente da pandemia na semana, em % do total de empresas em funcionamento ou temporariamente encerradas

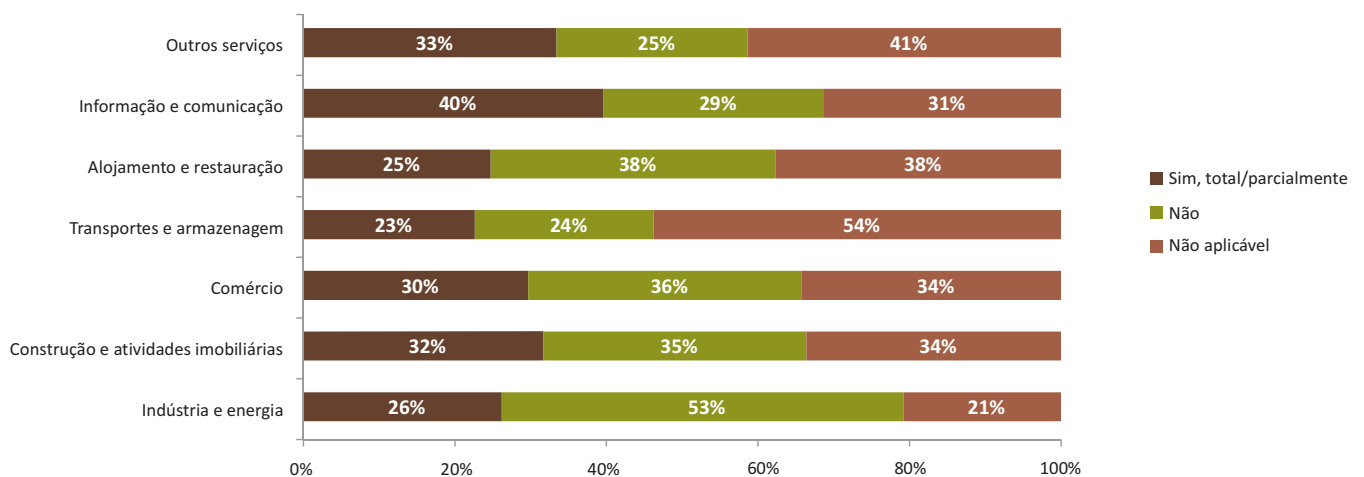
- ▶ 29% das empresas em funcionamento, ou temporariamente encerradas, diversificaram ou modificaram a atividade. 21% alteraram ou reforçaram os canais de distribuição, de forma total ou parcial.
- ▶ 24% das empresas diversificaram ou modificaram parcialmente a produção e 5% fizeram-no na totalidade.



DIVERSIFICAÇÃO/MODIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO por tipo de dimensão de empresa

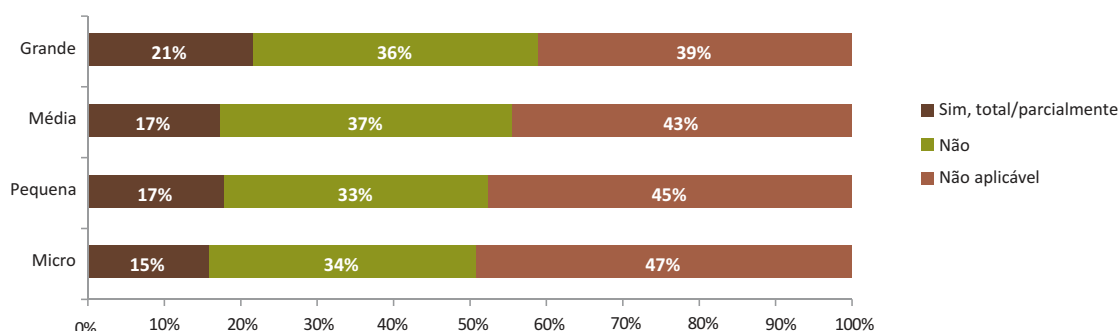


DIVERSIFICAÇÃO/MODIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO por tipo de atividade

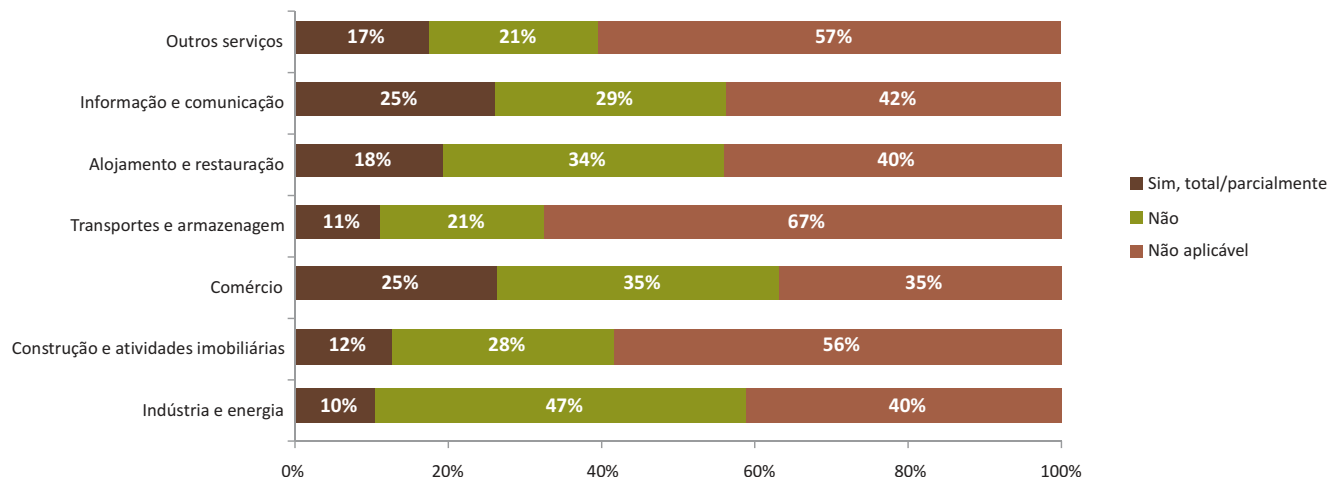


- ▶ As empresas assinalaram a alteração ou reforço de canais de distribuição (por exemplo, via *online* ou *take away*), de forma parcial (17%) ou na totalidade (4%).
- ▶ Por setor, destaca-se a percentagem de empresas do setor de Informação e comunicação que diversificaram ou modificaram a sua atividade, bem como a proporção de empresas do setor dos Serviços, com exceção do setor de Transportes e armazenagem, que alteraram ou reforçaram os canais de distribuição.

ALTERAÇÃO/REFORÇO DE CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO
por tipo de dimensão de empresa



ALTERAÇÃO/REFORÇO DE CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO
por tipo de atividade



RETORNO DE INFORMAÇÃO AOS RESPONDENTES

Tendo em conta os resultados do COVID-IREE relativos à 1.ª semana de inquirição, foram elaborados e enviados relatórios de Retorno de Informação aos Respondentes (RIR) personalizados para cada uma das empresas respondentes, contendo a resposta da empresa ao inquérito e o seu enquadramento relativamente ao setor de atividade em que se encontra classificada e o total das empresas respondentes (conforme exemplo na página seguinte). É uma prática habitual enviar uma RIR às empresas que respondem aos inquéritos do INE.

Mais informação em:

[Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas - COVID-19,](#)
semana de 13 a 17 de abril, (21 de abril de 2020)

SÍNTESE INE@COVID-19

24 . abril . 2020



RETORNO DE INFORMAÇÃO AO RESPONDENTE

COVID - IREE - Inquérito Rápido e Excecional às Empresas - COVID-19



COVID-19: acompanhamento do impacto da pandemia nas empresas - Semana de 13 a 17 de abril

Os resultados da 2ª semana de inquirição (semana de 13 a 17 de abril de 2020) confirmam os desenvolvimentos devido à pandemia identificados na semana anterior. A percentagem de empresas respondentes que referiram que a pandemia implicou uma diminuição no volume de negócios manteve-se elevada (80%, proporção igual à apurada na semana anterior). Essa redução foi superior a 50% numa grande parte das empresas respondentes (39%). Como fatores com muito impacto para a redução no volume de negócios, foram referidos mais frequentemente pelas empresas a ausência de encomendas/clientes e as restrições no contexto do estado de emergência. Uma nova questão do inquérito revela em que medida as empresas adaptaram a sua atividade em resultado da pandemia, sendo que quase 30% das empresas respondentes referiram a diversificação ou modificação da produção e 21% referiram a alteração ou reforço dos canais de distribuição.

Visite no portal do INE a página **Especial INE COVID-19**, com os dados estatísticos oficiais mais recentes em Portugal para acompanhamento do impacto social e económico da Pandemia. Para saber mais, consulte o nosso Portal, [AQUI](#)

EMPRESA: **EMPRESA DE TESTE**
SETOR DE ATIVIDADE: **47230 - Comércio a retalho de peixe, crustáceos e moluscos, em estabelecimentos especializados**

NIF: 000000000

INDICADORES

A SUA EMPRESA

EMPRESAS DO MESMO SETOR DE ATIVIDADE

Comércio

TODAS AS EMPRESAS

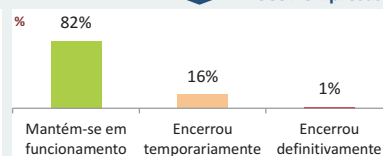
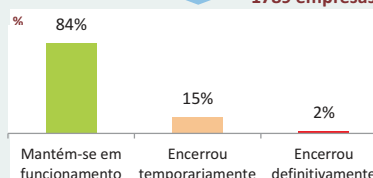
1789 empresas

5837 empresas



SITUAÇÃO DA EMPRESA

Mantém-se em funcionamento



MODIFICAÇÃO / DIVERSIFICAÇÃO DA FORMA COMO DESENVOLVE A ATIVIDADE

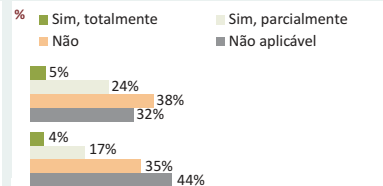
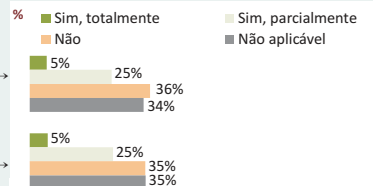


Sim, parcialmente

Diversificação/modificação da produção

Não aplicável

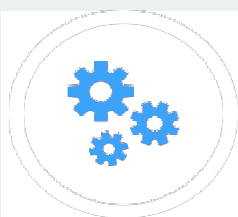
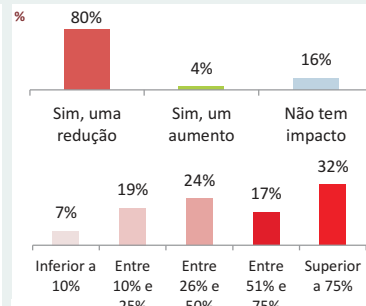
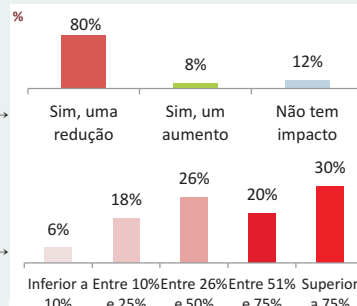
Alteração/reforço de canais de distribuição (online, takeaway...)



IMPACTO NO VVN

Sim, uma redução

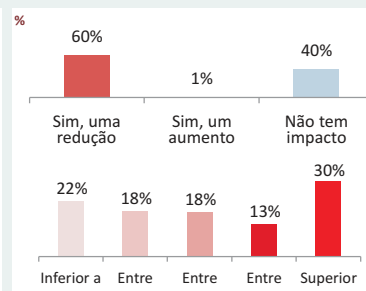
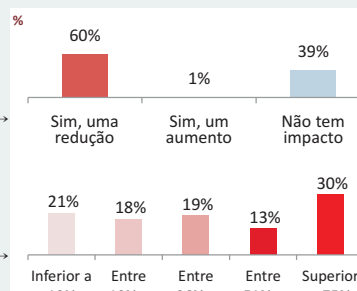
Superior a 75%



IMPACTO NO NPS

Sim, uma redução

Inferior a 10%



COVID-19: acompanhamento do impacto da pandemia nas empresas - Semana de 13 a 17 de abril

Os resultados da 2ª semana de inquirição (semana de 13 a 17 de abril de 2020) confirmam os desenvolvimentos devido à pandemia identificados na semana anterior. A percentagem de empresas respondentes que referiram que a pandemia implicou uma diminuição no volume de negócios manteve-se elevada (80%, proporção igual à apurada na semana anterior). Essa redução foi superior a 50% numa grande parte das empresas respondentes (39%). Como fatores com muito impacto para a redução no volume de negócios, foram referidos mais frequentemente pelas empresas a ausência de encomendas/clientes e as restrições no contexto do estado de emergência. Uma nova questão do inquérito revela em que medida as empresas adaptaram a sua atividade em resultado da pandemia, sendo que quase 30% das empresas respondentes referiram a diversificação ou modificação da produção e 21% referiram a alteração ou reforço dos canais de distribuição.

Visite no portal do INE a página **Especial INE COVID-19**, com os dados estatísticos oficiais mais recentes em Portugal para acompanhamento do impacto social e económico da Pandemia.

Para saber mais, consulte o nosso Portal, [AQUI](#)

EMPRESA: EMPRESA DE TESTE

NIF: 000000000

SETOR DE ATIVIDADE 47230 - Comércio a retalho de peixe, crustáceos e moluscos, em estabelecimentos especializados

INDICADORES

A SUA EMPRESA

EMPRESAS DO MESMO SETOR DE ATIVIDADE

Comércio

1789 empresas

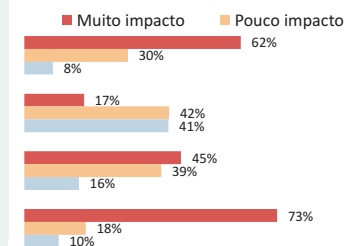
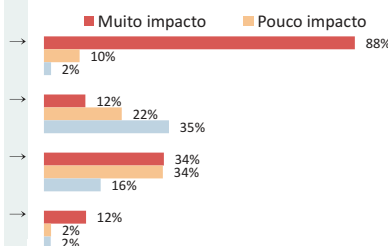
TODAS AS EMPRESAS

5837 empresas



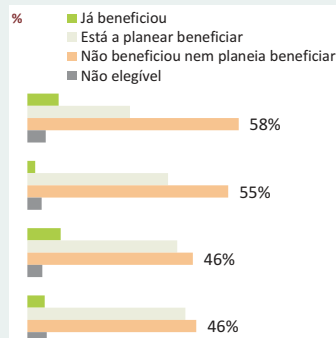
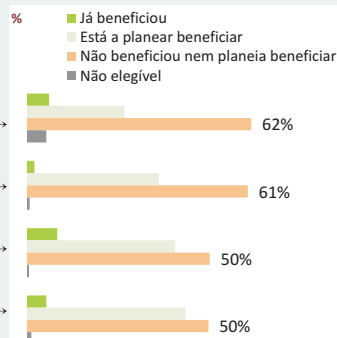
IMPACTO DOS MOTIVOS PARA A REDUÇÃO DO VVN

- Muito impacto** Restrições no contexto do estado de emergência
- Pouco impacto** Falta imprevista de funcionários
- Não aplicável** Problemas na cadeia de fornecimento
- Muito impacto** Ausência de encomendas/clientes



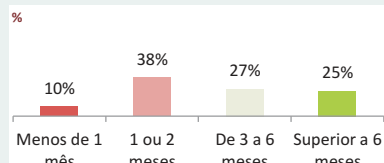
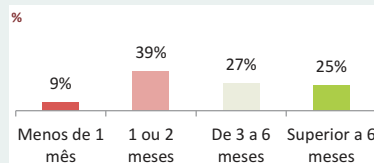
RECURSO ÀS MEDIDAS DO GOVERNO

- Já beneficiou** Moratória ao pagamento de juros e capital de créditos já existentes
- Está a planear beneficiar** Acesso a novos créditos com juros bonificados ou garantias do Estado
- Não elegível** Suspensão do pagamento de obrigações fiscais e contributivas
- Não sabe/não responde** Outras medidas



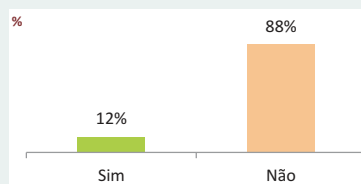
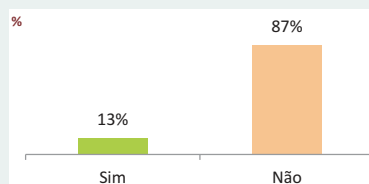
TEMPO DE PERMANÊNCIA EM ATIVIDADE SEM MEDIDAS DE APOIO À LIQUIDEZ

1 ou 2 meses



AUMENTO DO RECURSO AO CRÉDITO

Não



Destaques do INE a divulgar na semana de 27 de abril a 1 de maio:

Titulo	Período de referência	data saída
Estatísticas Vitais	2019	27 de abril de 2020
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	Março de 2020	27 de abril de 2020
Inquérito Rápido e Excecional às Empresas - COVID-19	Semana de 20 a 24 de abril	28 de abril de 2020
Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local	4.º Trimestre de 2019	28 de abril de 2020
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Abril de 2020	29 de abril de 2020
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	Março de 2020	29 de abril de 2020
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	Março de 2020	29 de abril de 2020
Estimativa Rápida do IPC/IHPC	Abril de 2020	30 de abril de 2020
Índices de Produção Industrial	Março de 2020	30 de abril de 2020
Procura Turística dos Residentes	4.º Trimestre de 2019	30 de abril de 2020